

Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	G.M. (Saqueamento & Saúde)
Data	20-22/9 2002 Pg. C.6
Class.	224

## FLORESTAS

# *Brasil tem 6% de sua área protegida por lei*

O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou ontem, decretos criando a Floresta Nacional Jatuarana, no Amazonas, a Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema, no Acre e ampliando a Reserva Biológica de Uatumã (AM). Atualmente, segundo o ministro do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, o Brasil tem 6% de seu território protegido por unidades de conservação. O ato, em comemoração ao Dia da Árvore, tem como objetivo incentivar o uso sustentável dos recursos naturais.

O presidente Fernando Henrique, segundo informações da Agência Brasil, afirmou que a sociedade brasileira passou por grandes mudanças nos últimos 10 anos. "Na Rio 92 estavam os tímidos e os envergonhados porque eram chamados de desmatadores e incendiários. Agora, em Joanesburgo, as outras delegações pediam para que apoiassem esse ou aquele projeto. Foram dez anos e nestes dez anos a sociedade brasileira mudou no sentido de saber qual a sua responsabilidade", disse.

### **População organizada**

A Reserva Extrativista (Resex) do Cazumbá-Iracema está localizada nos municípios de Sena Ma-

dureira e Manoel Urbano, no Acre, com área de 750.794,70 hectares e uma população local de 193 famílias, que já está organizada em associação. As principais atividades econômicas são a exploração de borracha, castanha e pescado e o custo das desapropriações e da implantação da reserva será coberto pelo Ibama. Parte da área pertence ao Incra e será cedida sem custos para a implantação da Resex.

A Floresta Nacional (Flona) do Jatuarana, localizada no município de Borba, no Amazonas, possui uma área de pouco mais de 837 mil hectares, sendo toda ela do Incra, e a implantação não terá custos de desapropriações.

### **Área ampliada**

A Reserva Biológica de Uatumã, nos municípios de Presidente Figueiredo, São Sebastião do Uatumã e Urucará, no Amazonas, tem hoje 562.696 hectares e será ampliada para 943.000 hectares, abrangendo as cabeceiras dos rios formadores da Bacia do Rio Capucapu. A nova área é considerada de extrema necessidade para a proteção dos recursos naturais da região, que se inclui entre as regiões prioritárias do Programa de Áreas Protegidas da Região Amazônica.